

**SEMANA 27**  
**ATIVIDADES PARA O PERÍODO DE REGIME**  
**ESPECIAL DE AULAS NÃO PRESENCIAIS DO**  
**ENSINO MÉDIO – SEDUC-GO**

Superintendência de  
Ensino Médio

Secretaria de  
Estado da  
Educação



COLÉGIO: \_\_\_\_\_  
NOME: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/2021.

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE GOIÁS**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO MÉDIO**  
**GERÊNCIA DE PRODUÇÃO DE MATERIAL PARA O ENSINO MÉDIO**

**SEDUC EM AÇÃO 2021**

**LISTA DE ATIVIDADES**

**3ª SÉRIE – ENSINO MÉDIO**

**SEMANA 27**

➤ **Componente Curricular e tema**

• **Sexta-feira – 10/09/2021**

- Língua Portuguesa – **Aula na TBC** – D11 - Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

**2021**

## LÍNGUA PORTUGUESA

### DESCRITOR

➤ D11 - Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Para essa aula é importante:



- assistir à videoaula.

Disponível em:  
<https://portal.educacao.go.gov.br>  
Acesso em: 18 jul. 2021.

- Com o auxílio das pesquisas, procurem responder às atividades propostas.

Alô estudantes da 3ª série!  
Vamos estabelecer relação  
causa/consequência entre  
partes e elementos do  
texto.



### ATIVIDADE 01

(SAERJ) Leia o texto a seguir.

#### Na ponta do nariz

Nada como a experiência. Na medida em que envelhecemos, vamos aprendendo a tomar atitudes cada vez mais sensatas. Isso pode ser verdadeiro em vários aspectos da vida, mas não tem nada a ver quando o assunto é a respiração. Estudos mostram que chegamos ao mundo respirando de forma correta e vamos desaprendendo ao longo do caminho.

E, segundo pesquisas, a gente só tem a ganhar se voltarmos a fazer a troca de gases em nossos pulmões com a técnica dos bebês. Especialistas afirmam que a reeducação respiratória, além de prevenir doenças, reduz o estresse, a hipertensão, a depressão e até ajuda a rejuvenescer e a emagrecer.

Existem dois tipos de respiração: a torácica (barriga para dentro e peito para fora), mais utilizada, e a diafragmática (respiração abdominal), que utilizamos no início da nossa vida. “Estudos mostram que a respiração lenta pelo diafragma traz benefícios à saúde, inclusive nas doenças pulmonares”, diz o pneumologista do Incor Geraldo Lorenzi Filho. [...]

REVISTA GALILEU, p. 16, jun. 2008.

A reeducação respiratória é essencial porque

- (A) ajuda a combater algumas doenças.
- (B) permite que se façam novas pesquisas.
- (C) podemos conhecer dois tipos de respiração.
- (D) utilizamos mais a respiração torácica.
- (E) voltamos a utilizar a técnica dos bebês.

Disponível em: <http://gg.gg/vkwo8>. Acesso em: 03 ago. 2021.



## ATIVIDADE 02

Leia o texto a seguir.

### Desaparecimento dos animais

Nosso Brasil, 1979

Tente imaginar esta cena: homens, animais e florestas convivendo em harmonia. Os homens retiram das plantas apenas os frutos necessários e cuidam para que elas continuem frutificando; não matam animais sem motivo, não sujam as águas de seus rios e não enchem de fumaça seu ar. Em outras palavras: as relações entre os seres vivos e o ambiente em que vivem, bem como as influências que uns exercem sobre os outros, estão em equilíbrio. [...]

Nossa preocupação (de brasileiros) não é só controlar a exploração das florestas, mas também evitar uma de suas piores conseqüências: a morte e o desaparecimento total de muitas espécies de animais. Apesar de nossa fauna ser muito variada, a lista oficial das espécies que estão desaparecendo já chega a 86 (dentre elas, a anta, a onça, o mico-leão, a ema e o papagaio).

E a extinção desses animais acabará provocando o desequilíbrio do meio ambiente, pois o desaparecimento de um deles faz sempre com que aumente a população de outros. Por exemplo: o aumento do número de piranhas nos rios brasileiros é conseqüência do extermínio de seus três inimigos naturais – o dourado, a ariranha e o jacaré.

O autor propõe ao leitor que imagine uma cena para que ela funcione como:

- (A) um ideal a ser alcançado.
- (B) uma fantasia que nunca se realizará.
- (C) um objetivo a que se deve dar as costas.
- (D) uma finalidade dos grupos religiosos.
- (E) uma mensagem de fraternidade cristã.

Disponível em: <http://gg.gg/vkwo8>. Acesso em: 03 ago. 2021.

## ATIVIDADE 03

Leia o texto a seguir.

### O Quiromante

Há muitos anos atrás, havia um rapaz cigano que, nas horas vagas, ficava lendo as linhas das mãos das pessoas.

O pai dele, que era muito austero no que dizia respeito à tradição cigana de somente as mulheres lerem as mãos, dizia sempre para ele não fazer isso, que não era ofício de homem, que fosse fazer tachos, tocar música, comerciar cavalos.

E o jovem cigano teimava em ser quiromante. Até que um dia ele foi ler a sorte de uma pessoa e, quando ela se virou de frente, ele viu, assustado, que ela não tinha mãos.

A partir daí, abandonou a quiromancia.

PEREIRA, Cristina da Costa. **Lendas e histórias ciganas**. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

O trecho “**A partir daí, abandonou a quiromancia**” (último parágrafo) apresenta, com relação ao que foi dito no parágrafo anterior, o sentido de

- (A) comparação.
- (B) condição.
- (C) conseqüência.
- (D) finalidade.
- (E) oposição.

Disponível em: <http://gg.gg/vkwo8>. Acesso em: 03 ago. 2021.

## ATIVIDADE 04

(SAEPE) Leia o texto a seguir.

### Chuva

Quando chovia, no meu tempo de menino, a casa virava um festival de goteiras. Eram pingos do teto ensopando o soalho de todas as salas e quartos. Seguia-se um corre-corre dos diabos, todo mundo levando e trazendo baldes, bacias, panelas, penicos e o que mais houvesse para aparar a água que caía e para que os vazamentos não se transformassem numa inundação. Os mais velhos ficavam aborrecidos, eu não entendia a razão: aquilo era uma distração das mais excitantes.

E me divertia a valer quando uma nova goteira aparecia, o pessoal correndo para lá e para cá, e esvaziando as vasilhas que transbordavam, os diferentes ruídos das gotas d'água retinindo no vasilhame, acompanhados do som oco dos passos em atropelo nas tábuas largas do chão, formavam uma alegre melodia, às vezes enriquecida pelas sonoras pancadas do relógio de parede dando horas.

Passado o temporal, meu pai subia ao forro da casa pelo alçapão, o mesmo que usávamos como entrada para a reunião de nossa sociedade secreta. Depois de examinar o telhado, descia, aborrecido. Não conseguia descobrir sequer uma telha quebrada, por onde pudesse penetrar tanta água da chuva, como invariavelmente acontecia. Um mistério a mais naquela casa cheia de mistérios.

SABINO, Fernando. Chuva. In: SABINO, Fernando. **O menino no espelho**. Rio de Janeiro: Record, 2014.

De acordo com esse texto, a correria pela casa era provocada

- (A) pelas goteiras da chuva.
- (B) pelas pancadas do relógio.
- (C) pelas telhas quebradas.
- (D) pelos mistérios da casa.
- (E) pelos ruídos das gotas.

Disponível em: <http://gg.gg/vkwo8>. Acesso em: 03 ago. 2021.

